

Há dez meses, previsão do perigo

Há pelo menos um ano, a Embrapa vem-se preocupando com a possibilidade de contaminação das águas do Vargem da Benção. Em carta enviada, dia 24 de agosto de 1989, ao chefe-adjunto de apoio do Centro Nacional de Pesquisas de Hortaliças da Embrapa, Osmar Alves Carrijo, o engenheiro agrícola Waldir Marouelli, do setor de irrigação da Embrapa, abordou o assunto e sugeriu que chefia se certificasse junto aos órgãos competentes do GDF qual o destino dos esgotos e águas pluviais de Samambaia.

Num trabalho publicado pela

Embrapa, Marguelli explica que a água contaminada por organismos patogênicos não pode ser utilizada para irrigação, principalmente de hortaliças e frutas que são consumidas cruas. Esclarece que "a água quando contaminada por organismos patogênicos é um meio bastante eficiente de disseminação de doenças, provocadas por organismos parasitários como bactérias, protozoários, vermes e vírus".

Sementes

"Apesar de nossa produção não ser comercial, temos preocupação com a preservação do córrego Var-

gem da Benção, inclusive porque temos operários lidando com essa água", disse o assessor de imprensa da Embrapa, Renato Souza. Segundo ele, a maioria da colheita da Embrapa na área irrigada pelo córrego Viagem da Benção é utilizada para produção de sementes.

Trabalhos publicados pela Embrapa, a partir da experiência feita com as hortaliças irrigadas, são divulgados para vários centros do País. São experiências para melhorar a produção e produtividade das plantações ou mesmo para medir o teor de açúcar, como, por exemplo, do tomate.